



## QUALIDADE DE FRUTOS DO ABACAXIZEIRO ‘VITÓRIA’ EM RESPOSTA AOS DIFERENTES TIPOS DE MUDA E ÉPOCAS DE INDUÇÃO FLORAL

KLEM, D.L.B.<sup>1</sup>; SCHMILDT, E.R.<sup>1</sup>; FONTES, P.S.<sup>2</sup>; LAVANHOLE, D.F.<sup>1</sup>; ARANTES, S.D.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>(UFES-CEUNES/São Mateus-ES, dayanelittig@hotmail.com, e.romais.s@gmail.com, danieleflavanhole@hotmail.com; <sup>2</sup>UFES-CAMPUS ITAPINA/Colatina-ES, patricia.fontes@ifes.edu.br; <sup>3</sup>INCAPER/Linhares-ES, sara.arantes@incaper.es.gov.br)

O abacaxizeiro cv. Vitória, foi lançado pelos programas de melhoramento genético como alternativa de planta resistente, produtiva e com frutos de qualidade comercial aceitável, caracteriza-se principalmente pela resistência à fusariose, que é o fungo causador do maior problema fitossanitário da cultura no país, responsável pela baixa qualidade dos frutos, causando em média 30 a 40% de perdas na produção. Porém o desconhecimento das práticas de manejo correto para esta cultivar contribui efetivamente para a redução na produção e qualidade dos frutos e merece destaque, pois em função disto, muitos produtores tem obtido produtos de qualidade imprópria para a comercialização, como por exemplo a elevada acidez da polpa. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi avaliar as características de qualidade dos frutos em resposta aos diferentes tipos de mudas e épocas de indução floral do abacaxizeiro ‘Vitória’ em região tropical. O experimento foi realizado na fazenda experimental do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural no município de Sooretama-ES, conduzido em delineamento de blocos ao acaso em parcelas subdivididas no tempo 2x4, com quatro repetições, sendo as parcelas formadas pelos tipos de mudas (filhote e rebentão) e as subparcelas compostas pelas diferentes épocas de indução floral (8, 10 e 12 meses após o plantio, e o florescimento natural). Foram realizadas avaliações de rendimento de polpa (%), obtido através da relação entre volume/peso, e análises do teor de sólidos solúveis (SS) (°Brix), acidez titulável (AT) (% de ácido cítrico), relação SS/AT (“Ratio”) e pH, determinados de acordo com o Instituto Adolfo Lutz. Para o rendimento da polpa, não foi observado diferenças entre os tipos de mudas, porém foi encontrado entre as épocas de indução floral, sendo o maior rendimento na indução aos 8 meses, que não diferiu significativamente da indução aos 10 meses após o plantio e do florescimento natural. Para as características químicas houve interação significativa entre os tipos de mudas e as épocas de indução floral. Em frutos provenientes de mudas do tipo rebentão induzidas aos 12 meses após o plantio, foi observada média de até 17,32 °Brix, com uma diferença de 23,53% a mais no teor de sólidos solúveis em comparação com as plantas induzidas aos 8 meses. Observou-se menor acidez titulável em frutos provenientes de plantas com induções tardias (mudas filhotes). O maior valor de “Ratio” foi verificado em frutos de mudas filhotes induzidas naturalmente, que também não diferiram significativamente entre si das mudas induzidas aos 12 meses após o plantio. Em períodos mais tardios de florescimento para muda do tipo filhote, bem como, na indução aos 12 meses após o plantio para muda rebentão, foram conferidas características importantes de qualidade química dos frutos, com maiores valores de sólidos solúveis e “Ratio”, principalmente. (Apoio: CAPES, FAPES, INCAPER)

Palavras chaves: *Ananas comosus* (L.) Merrill, propagação, florescimento, características químicas dos frutos.